



CURRÍCULO BASEADO EM COMPETÊNCIAS para Medicina de Família e Comunidade

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA
DE FAMÍLIA E COMUNIDADE





CURRÍCULO BASEADO EM
COMPETÊNCIAS
para Medicina de Família e Comunidade

**Presidente**

Thiago Gomes da Trindade

Vice-Presidente

Daniel Knupp Augusto

Secretário Geral

Paulo Poli Neto

Diretora Administrativo e Financeiro

Samantha Pereira França

Diretor de Comunicação

Rodrigo Bandeira de Lima

Diretor de Titulação e Certificação

Nulvio Lermen Junior

Diretora de Exercício Profissional e Mercado de Trabalho

Denize Ornelas Pereira Salvador de Oliveira

Diretor de Medicina Rural

André Luis da Silva

Diretor de Residência e Pós-Graduação Lato Sensu

Nilson Massakazu Ando

Diretor de Graduação e Pós-Graduação Strictu Sensu

Marcelo Rodrigues Gonçalves

Diretor Científico e de Desenvolvimento Profissional Contínuo

Gustavo Diniz Ferreira Gusso

Departamento de Especialização

Maria Eugênia Bresolin Pinto

Departamento de Residência

André Luis Andrade Justino

Departamento de Graduação

Marcos Oliveira Dias Vasconcelos

Departamento de Pós-Graduação Stricto Sensu

Roberto Nunes Umpierre

Departamento de Educação Permanente

Fabiano Gonçalves Guimarães

Departamento de Publicação

Michael Schmidt Duncan

Departamento de Pesquisa

Sandro Rogério Rodrigues Batista

Comissão de Titulação

Emílio Rossetti Pacheco

Karina de Paula Bastos Santos

Arte/Diagramação

Victor Soares Rodrigues Pereira

Coordenação editorial

Inaiara Bragante

Organizador

Nulvio Lermen Junior

Participantes da oficina para elaboração inicial de um Currículo Baseado em Competências para a MFC (Maio de 2014)

Consultores Internacionais (Universidade de Toronto)

Cynthia Whitehead
Karl Iglar
Perle Feldman

Especialistas convidados

Adelson Guaraci Jantsch
André Luis Andrade Justino
Carlos Henrique Peloso Silva Júnior
Daniel Almeida Gonçalves
Emilio Rossetti Pacheco
Gustavo Diniz Ferreira Gusso
Isabel Brandão Correia
José Batista Cisne Tomaz
José Mauro Ceratti Lopes
Lourdes Luzon
Marcelo Garcia Kolling
Maria Inez Padula Anderson
Martim Elviro de Medeiros Junior
Mauro Magaldi Lins
Michael Schmidt Duncan
Nulvio Lermen Junior
Samantha Pereira França

Especialistas participantes da revisão de conteúdo no formato Delphi

Adelson Guaraci Jantsch
André Luis Andrade Justino
André Luiz da Silva
Angelmar Constantino Roman
Armando Henrique Norman
Camila Boff
Claunara Schilling Mendonça
Daniel Knupp Augusto

Gustavo Diniz Ferreira Gusso
José Mauro Ceratti Lopes
Leonardo Ferreira Fontenelle
Lourdes Luzon
Marcela Ceci Dohms
Marcello Dalla Bernardina Dalla
Maria Inez Padula Anderson
Michael Schmidt Duncan
Nilson Massakazu Ando
Paulo Poli Neto
Patrícia Sampaio Chueiri
Ricardo Souza Soares
Rodrigo Bandeira de Lima

Colaboradores através da Consulta Pública

Alfredo de Oliveira Neto
Aristides Vitorino de Oliveira Neto
Douglas Gava de Bona Sartor
Gabriel Ferreira Campolna
George Dantas de Azevedo
Hector Yuri Conti Wanderley
Igor Tavares Chaves
Leonardo Vieira Targa
Martim Elviro de Medeiros Junior
Paulo Celso Nogueira Fontão
Rodrigo de Oliveira Silva
Sarah Barbosa Segalla
Thaís Alessa Leite

Especialistas participantes do Painel de revisão final

Daniel Knupp Augusto
Denize Ornelas Pereira Salvador de Oliveira
Karina de Paula Bastos Santos
Marcelo Rodrigues Gonçalves
Maria Eugênia Bresolin Pinto
Nulvio Lermen Junior
Rodrigo Bandeira de Lima
Thiago Gomes da Trindade

Índice

Para entender o Currículo Baseado em Competências	8
Princípios da Medicina de Família e Comunidade	14
Princípios da Atenção Primária à Saúde	15
Saúde Coletiva	16
Abordagem individual	17
Abordagem individual	18
Abordagem Familiar	19
Abordagem Comunitária	20
Raciocínio Clínico	21
Habilidades de Comunicação	23
Ética Médica e Bioética	25
Educação Permanente	26
Habilidades frente a pesquisa médica, gestão em saúde, comunicação e docência	27
Gestão e organização do processo de trabalho	28
Trabalho em equipe multiprofissional	29
Avaliação da qualidade e auditoria	30
Vigilância em Saúde	31
Abordagem a problemas gerais e inespecíficos	34
Abordagem a problemas respiratórios	35
Abordagem a problemas digestivos	36
Abordagem a problemas infecciosos	37
Abordagem a problemas relacionados aos olhos e visão	39
Abordagem a problemas de saúde mental	40
Abordagem a problemas do sistema nervoso	41
Abordagem a problemas cardiovasculares	42
Abordagem a problemas dermatológicos	44
Abordagem a problemas hematológicos	45
Abordagem a problemas relacionados aos ouvidos, nariz e garganta	46
Abordagem a problemas metabólicos	47
Abordagem a problemas relacionados aos rins e vias urinárias	48

Abordagem a problemas musculoesqueléticos	49
Cuidados Paliativos	50
Cuidado Domiciliar	51
Rastreamento	52
Urgência e Emergência	54
Realização de procedimentos ambulatoriais	55
Atenção à saúde da criança e adolescente	56
Atenção à saúde do idoso	57
Atenção à saúde da mulher	58
Atenção à saúde do homem.	59
Atenção à sexualidade	60
Atenção ao ciclo gravídico-puerperal	61
Atenção à situações de violência e vulnerabilidade.	62
Atenção à saúde do trabalhador	63
Fundamentos da Medicina Rural (Estágio Optativo)	66
Medicina Rural e de áreas isoladas (R3)	67
Introdução às Práticas Integrativas e Complementares (Estágio Optativo).	68

Prefácio

No próximo ano, comemoramos 40 anos da instituição dos três primeiros programas de residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC) no país, dois deles ainda ativos até os dias atuais (Centro de Saúde Escola Murialdo e Serviço de Medicina Integral da UERJ). Nessas quase quatro décadas, muito se evoluiu no campo da Atenção Primária no país, incluindo o que diz respeito à formação médica, onde o aprimoramento da qualidade dos profissionais que atuam na área tem se mostrado primordial para a melhoria dos resultados em nosso sistema de saúde.

Visando contribuir na qualificação do processo formativo dos profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS), a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) entende o fortalecimento dos programas de residência na especialidade como uma estratégia estruturante para todo o sistema de saúde. Hoje o país conta com mais de 100 programas de residência em MFC que disponibilizam em torno de 1600 vagas de residência a cada ano. Nesse sentido a publicação de diretrizes que visem homogeneizar a formação ofertada é tida como algo essencial para a garantia da qualidade dos egressos.

Baseando-se nas melhores experiências internacionais quanto à formação de especialistas em MFC, e buscando dar resposta às necessidades dos nossos programas de residência, a SBMFC traz ao público este Currículo Baseado em Competências para Medicina de Família e Comunidade que é fruto de um trabalho de um ano com a participação de dezenas de especialistas com experiência no tema no Brasil e no exterior.

Este produto busca servir de guia para os programas de residência na especialidade no país, assim como nos futuros processos de certificação de especialistas realizados por esta sociedade médica. Ele pode e deve ser relativizado para a realidade local e não há restrição quanto a sua utilização para a elaboração de currículos complementares a serem adotados por cada programa de residência, se assim se fizer necessário.

Para entender o Currículo Baseado em Competências

O processo de construção do currículo contou com quatro etapas:

1) **Oficina para elaboração inicial de um Currículo Baseado em Competências para a MFC** - Ocorreu no mês de maio de 2014, tendo a duração de cinco dias, com a presença de um grupo de consultores canadenses vinculados à Universidade de Toronto e um grupo de especialistas brasileiros com atuação na formação de Médicos de Família e Comunidade. O produto dessa oficina foi compilado, organizado e padronizado em formato de planilhas divididas por campos e áreas de competência.

2) **Revisão de conteúdo no formato Delphi** - Após a organização inicial do material da oficina, a SBMFC adotou uma metodologia de revisão sequencial à distância (formato Delphi) com rodadas de avaliação na qual contou com a participação de especialistas com experiência em formação médica. O processo se estendeu de junho a novembro de 2014 e, ao fim das rodadas de revisão sequencial, o material foi novamente compilado e organizado.

3) **Consulta Pública** – O material resultante da oficina e das revisões foi disponibilizado ao público e colocado em consulta durante todo o mês de dezembro de 2014.

4) **Painel com especialistas** – Realizado em fevereiro de 2015, contou com um grupo de especialistas na área com experiência em formação médica em MFC. O Painel foi responsável por avaliar as contribuições decorrentes da consulta pública, fazer a revisão final do material e padronizar a linguagem utilizada.

Quanto à estrutura do Currículo:

A estrutura do currículo foi definida durante a oficina inicial e sofreu pequenas alterações no decorrer do processo. Tal estrutura pode ser visualizada nas páginas iniciais deste documento.

É importante entender que a estrutura utilizada agrupa as competências em áreas, e, dentro das áreas, em níveis (Pré-requisito, Essenciais, Desejáveis e Avançadas). O grande foco do trabalho foi a definição das competências essenciais que é o que se espera de um residente ao final de seu processo de formação. Os demais níveis, por serem complementares, não foram inteiramente explorados e podem ser desenvolvidos de forma mais aprofundada no futuro.

Quanto aos níveis:

Pré-requisito: O que se espera em termos de competência de um profissional antes de entrar na residência.

Essenciais: O que se espera de competências para todo residente ao fim de seu processo de formação como especialista em Medicina de Família e Comunidade.

Desejáveis: O que se espera de um residente diferenciado que consiga avançar para além das competências essenciais.

Avançadas: O que se espera de um profissional que tenha adquirido uma proficiência em uma área de atuação específica dentro do campo de atuação de um MFC. São competências a serem alcançadas usualmente após o término da residência e muitas vezes demandam outras formações específicas.

Quanto à padronização das competências e dos termos utilizados:

Durante o processo de elaboração e revisão das competências houve um cuidado para evitar a repetição da mesma competência em diferentes áreas tentando privilegiar a área onde a competência fosse central. Todavia, por entendimento do painel de especialista de que isso seria importante, algumas competências podem estar presentes em diferentes áreas com algum grau de similaridade.

Houve também entendimento do painel de que nas áreas de campo “Atenção à Saúde” (grupos 2.1 e 2.2) houvessem padronização no que diz respeito a problemas ou motivos de procura entendidos como “mais frequentes” para casa área. Foi estabelecido que devem ser considerados como mais frequentes aqueles compreendidos dentro do grupo que representa 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido (tomando-se como base de que esse também é o parâmetro de resolutividade a ser alcançado por um profissional em sua prática clínica).

Com vistas aos estudos de demanda que demonstram que alguns dos problemas relevantes para a APS em certas regiões podem não estar compreendidos entre os responsáveis por 90% da demanda, foi acrescentado nas áreas do currículo, onde há necessidade, após os “mais frequentes”, o termo “ou relevantes”. Nesse caso devem ser considerados como problemas que, mesmo infrequentes na população, tem importância para Saúde Pública, conforme definição local ou nacional.

A recomendação do painel é de que os programas de residência trabalhem com o diagnóstico de demanda local, pois o perfil sócio-demográfico da população resulta em variações na demanda atendida, sendo o ideal que se trabalhe com a demanda real a qual o residente estará exposto. Existem estudos nacionais ^(1,2,3) que investigaram os motivos de consulta ou problemas mais frequentes que levaram as pessoas a procurarem os serviços de atenção primária à saúde, tais estudos podem ser utilizados como exemplo, mas sempre devendo-se relativizar a questão da variabilidade regional.

Quanto ao processo de revisão e aperfeiçoamento contínuo:

Apesar de exaustivamente revisado, há a total compreensão da SBMFC de que este currículo deverá passar por um processo de aperfeiçoamento contínuo, assim como ocorre em outros países que tem seus currículos já em utilização há mais tempo. Nesse sentido, é importante a retroalimentação da SBMFC por parte dos programas de residência para que as sugestões de aperfeiçoamento sejam compiladas e levadas em consideração quando do processo de revisão que está previsto para acontecer a cada dois anos.

1 - Gusso GDF. Diagnóstico de Demanda em Florianópolis utilizando a Classificação Internacional de Atenção Primária: 2ª Edição (CIAP - 2) [tese]. São Paulo (SP): Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2009.

2 - Landsberg GAP, Savassi LCM, S AB, Freitas JMR, Nascimento JLS, Azagra R. Análise de demanda em Medicina de Família no Brasil utilizando a Classificação Internacional de Atenção Primária. Ciênc. saúde coletiva [serial on the Internet]. 2012 Nov [cited 2015 Feb 26]; 17(11): 3025-3036. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012001100019&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012001100019>.

3 - Radaelli SM, Takeda SMP, Gimeno LID, Wagner MB, Kanter FJ, Mello VM, Borges JC, Ducan BB. Demanda de serviço de saúde comunitária na periferia de área metropolitana. Rev Saude Publica 1990;24(3):232-240

	Estrutura do Currículo		
	Campo	Grupo	Área de Competência
CURRÍCULO BASEADO EM COMPETÊNCIAS PARA RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	1. Fundamentos	1.1 Fundamentos teóricos	1.1.1 Princípios da Medicina de Família e Comunidade
			1.1.2 Princípios da Atenção Primária à Saúde
			1.1.3 Saúde Coletiva
		1.2 Fundamentos da prática	1.2.1 Abordagem Individual
			1.2.2 Abordagem Familiar
			1.2.3 Abordagem Comunitária
			1.2.4 Raciocínio Clínico
			1.2.5 Habilidades de Comunicação
			1.2.6 Ética Médica e Bioética
			1.2.7 Educação Permanente
		1.3 Gestão e Organização de Serviços de Saúde	1.2.8 Habilidades frente a pesquisa médica, gestão em saúde, comunicação e docência
			1.3.1 Gestão e organização do processo de trabalho
	1.3.2 Trabalho em equipe multiprofissional		
	2. Atenção à Saúde	2.1 Atenção Individual	1.3.3 Avaliação da qualidade e auditoria
			1.3.4 Vigilância em Saúde
			2.1.1 Abordagem a problemas gerais e inespecíficos
			2.1.2 Abordagem a problemas respiratórios
			2.1.3 Abordagem a problemas digestivos
			2.1.4 Abordagem a problemas infecciosos
			2.1.5 Abordagem a problemas relacionados aos olhos e visão
			2.1.6 Abordagem a problemas de saúde mental
			2.1.7 Abordagem a problemas do sistema nervoso
			2.1.8 Abordagem a problemas cardiovasculares
			2.1.9 Abordagem a problemas dermatológicos
			2.1.10 Abordagem a problemas hematológicos
			2.1.11 Abordagem a problemas relacionados aos ouvidos, nariz e garganta
			2.1.12 Abordagem a problemas metabólicos
			2.1.13 Abordagem a problemas relacionados aos rins e vias urinárias
			2.1.14 Abordagem a problemas musculoesqueléticos
			2.1.15 Cuidados paliativos
			2.1.16 Cuidado domiciliar
			2.1.17 Rastreamento
		2.1.18 Urgência e emergência	
2.1.19 Realização de procedimentos ambulatoriais			
2.2 Atenção a grupos populacionais específicos ou situações específicas	2.2.1 Atenção à saúde da criança e adolescente		
	2.2.2 Atenção à saúde do idoso		
	2.2.3 Atenção à saúde da mulher		
	2.2.4 Atenção à saúde do homem		
	2.2.5 Atenção à sexualidade		
	2.2.6 Atenção ao ciclo gravídico-puerperal		
	2.2.7 Atenção à situações de violência e de vulnerabilidade		
	2.2.8 Atenção à saúde do trabalhador		
3. Formação optativa ou complementar	3.1 Medicina Rural	3.1.1 Fundamentos da Medicina Rural e de áreas isoladas (Estágio Optativo)	
		3.1.2 Aprofundamento em Medicina Rural e de áreas isoladas (R3)	
	3.2 Práticas Integrativas e Complementares	3.2.1 Introdução às Práticas Integrativas e Complementares (Estágio Optativo)	

CURRÍCULO BASEADO EM
COMPETÊNCIAS
para Medicina de Família e Comunidade



1. Fundamentos

1.1.1 Princípios da Medicina de Família e Comunidade

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece os fundamentos da Medicina de Família e Comunidade (Definição da WONCA - World Organization of National Colleges, Academies and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians).			
2		Atua como primeiro contato do paciente com o sistema de saúde, prestando um acesso aberto e ilimitado e lidando com todos os problemas de saúde independentemente da idade, sexo ou qualquer outra característica da pessoa.		
3		Utiliza eficientemente os recursos de saúde por meio da coordenação de cuidados do trabalho com outros profissionais no contexto dos cuidados primários e da gestão da interface com outras especialidades, assumindo, sempre que necessário, um papel de advocacia pelo paciente.		
4		Desenvolve uma abordagem centrada na pessoa, orientada para o indivíduo, sua família e comunidade.		
5		Possui um processo de condução da consulta focada na pessoa, estabelecendo uma relação ao longo do tempo, por meio de uma comunicação efetiva entre o médico e o paciente.		
6		Possui um processo próprio de tomada de decisões, determinado pelas melhores evidências disponíveis, pela prevalência e pela incidência da doença na comunidade.		
7		Gere simultaneamente problemas de saúde agudos e crônicos de pessoas e coletivos, apoiados em um conceito ampliado de saúde.		
8		Promove a saúde e o bem-estar por meio de uma intervenção apropriada e efetiva e possui uma responsabilidade específica pela saúde da comunidade.		

1.1.2 Princípios da Atenção Primária à Saúde

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece os fundamentos da Atenção Primária à Saúde tendo como referência os descritos por Barbara Starfield.			
2		Oferece uma ampla gama de serviços dentro de seu escopo de ações e adapta sua prática para as necessidades de seus pacientes.		
3		Conhece os seus pacientes e sua família e amplia esse conhecimento ao longo do tempo.		
4		Coordena o cuidado de seus pacientes.		
5		Conhece o contexto familiar e comunitário de seus pacientes.		
6		Adapta sua prática ao contexto cultural em que está inserido.		

1.1.3 Saúde Coletiva

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece a teoria das Concepções e Determinação Social do Processo Saúde-Doença.			
2	Conhece os aspectos históricos da reforma sanitária brasileira.	Conhece a estruturação histórica e jurídico-institucional do Sistema Único de Saúde.		
3	Conhece aspectos teóricos e práticos dos modelos de atenção à saúde utilizados em sistemas de saúde.	Conhece os aspectos históricos, concepções, políticas públicas e modelos tecnoassistenciais da Atenção Primária à Saúde.		

1.2.1 Abordagem individual

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Realiza o exame físico apropriado em um tempo adequado.			
2		Utiliza os componentes da abordagem centrada na pessoa.		
3		Reconhece as principais ameaças à saúde da pessoa, incluindo doenças e fatores de risco.		
4		Demonstra abordagem efetiva para problemas indiferenciados.		
5		Demonstra abordagem efetiva para problemas agudos potencialmente fatais.		
6		Demonstra abordagem efetiva para doenças frequentes de apresentação crônica.		
7		Demonstra uma abordagem efetiva para doenças com forte componente psicossocial.		
8		Solicita judiciosamente exames complementares.		
9		Interpreta os resultados de exames pronta e corretamente.		
10		Comunica o resultado de maneira clara, compreensível e confirma entendimento.		
11		Desenvolve um plano terapêutico apropriado seguindo os princípios do <i>Método Clínico Centrado na Pessoa</i> .		
12		Utiliza o registro orientado por problemas de forma adequada.		
13		Explica medidas de segurança ao paciente sobre possíveis resultados inesperados, o que fazer se os planos não funcionarem, quando e onde procurar ajuda.		
14		Realiza aconselhamento apropriado ao solicitar exames complementares.		

1.2.1 Abordagem individual

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
15		Realiza exame físico respeitando a privacidade do paciente, especialmente quando há acompanhante na consulta.		
16		Utiliza de modo apropriado recursos de prevenção quaternária.		
17		Coordena o cuidado de saúde de seu paciente de acordo com suas necessidades, buscando comunicar-se com outros profissionais envolvidos no cuidado.		
18		Presta cuidados paliativos de modo adequado.		
19		Conhece a influência do Ciclo de Vida individual na saúde da pessoa e utiliza este conhecimento na abordagem clínica.		

1.2.2 Abordagem Familiar

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece conceitos de abordagem familiar e as várias tipologias familiares.	Aplica conceitos, funções e tipologia familiar.		
2	Conhece os ciclos vitais familiares.	Maneja os ciclos familiares, as crises vitais, considerando a funcionalidade familiar.		
3	Conhece aspectos da violência familiar.	Identifica casos de violência familiar e maneja casos com menor complexidade.	Maneja situações complexas de violência familiar.	
4	Conhece os níveis de intervenção familiar.	Realiza entrevista familiar.	Realiza conferência familiar.	Realiza terapia familiar.
5		Maneja o papel da família no processo saúde-doença.		
6		Demonstra conhecimento sobre resiliência familiar.		
7		Demonstra atitude respeitosa no contexto familiar mesmo quando há diferenças culturais e comportamentais.		
8		Identifica as estratégias familiares de suporte ao paciente.		
9		Identifica papéis de cada membro da família e sua influência no processo de saúde e adoecimento de cada membro.		
10		Realiza visita domiciliar de modo adequado.		
11		Dispensa cuidados paliativos no domicílio de modo adequado.		
12		Utiliza instrumentos de abordagem familiar: Genograma, ECOMAPA, Círculo Familiar, Escala de Coelho; e conhece os demais instrumentos de abordagem familiar.	Utiliza os demais instrumentos de abordagem família, como, por exemplo, o P.R.A.C.T.I.C.E.	

1.2.3 Abordagem Comunitária				
	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Identifica os problemas e necessidades da população.		
2		Realiza diagnóstico situacional de saúde por meio de instrumentos de abordagem comunitária (ECOMAPA, Diagnóstico de Demanda, Estimativa Rápida Participativa, técnicas de georreferenciamento).		
3		Define prioridades para atuação da equipe.		
4		Realiza trabalho em grupos.		
5		Desenvolve ações educativas no território com vistas ao empoderamento do autocuidado em saúde.		
6		Planeja ações prioritárias de saúde com base no diagnóstico comunitário.		
7		Articula-se com rede social de apoio.	Promove ações intersetoriais.	
8		Promove controle e empoderamento social.	Participa de atividades de controle social.	
9		Conhece os fundamentos da Educação Popular em Saúde.		

1.2.4 Raciocínio Clínico

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Sabe fazer bom uso das fontes de referência (diretrizes, livros, artigos, protocolos, portais na internet) para a tomada de decisão.			
2	Envolve apropriadamente outros recursos do sistema de saúde.			
3	Registra adequadamente utilizando o registro orientado por problemas.			
4	Reconhece as doenças mais frequentes.			
5	Constrói um pensamento apropriado para um diagnóstico diferencial congruente com o exame físico e a história.	Conhece as diferentes estratégias para raciocínio clínico (intuitivo e analítico).		
6	Considera a incerteza como parte do processo de raciocínio clínico.	Demonstra abordagem efetiva para problemas indiferenciados.		
7	Reconhece problemas agudos potencialmente fatais.	Demonstra abordagem efetiva para problemas agudos potencialmente fatais.		
8	Solicita judiciosamente exames complementares.	Prioriza a seleção dos exames complementares com base nas hipóteses levantadas e nas propriedades diagnósticas de cada exame.		
9	Interpreta os resultados de exames pronta e corretamente.	Reavalia a lista de problemas com base nos resultados dos exames e amplia a investigação, se necessário.		
10	Desenvolve um plano de tratamento.	Define um plano de manejo adequado ao problema apresentado e às características do paciente.	Fortalece a adesão ao plano de manejo acordado.	
11		Conhece as características específicas da especialidade que afetam a tomada de decisão: fácil acesso, doenças indiferenciadas e/ou com manifestações iniciais, falta de organização na apresentação da doença, incerteza sobre a importância do problema, longitudinalidade e agenda oculta.		
12		Realiza boa coleta de dados, como: anamnese focada, levando em conta o contexto; exame físico focado; análise de exames laboratoriais e de imagem já realizados; verificação de comorbidades; observação de interações medicamentosas.		

1.2.4 Raciocínio Clínico

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
13		Identifica situações de gravidade que requerem avaliação mais abreviada e intervenção imediata.		
14		Organiza os dados em um formato adequado, orientado por problemas particularizados para o paciente e que levem em conta o contexto biopsicossocial.		
15		Organiza a lista de problemas levando em conta os problemas mais frequentes: os graves que precisam ser descartados e diagnósticos alternativos que não podem ser esquecidos.		
16		Considera a incerteza como inerente ao processo de tomada de decisões.		
17		Conhece a história dos diagnósticos prévios da pessoa.		
18		Demonstra abordagem efetiva para doenças frequentes de apresentação crônicas.		
19		Demonstra uma abordagem efetiva para doenças com forte componente psicossocial.		
20		Modifica o diagnóstico diferencial sob a luz de sintomas inesperados ou quando persistem por longo tempo.		
21		Utiliza o tempo como recurso diagnóstico (demora permitida, distribuir avaliações complexas em mais de uma consulta).		
22		Utiliza a epidemiologia clínica aplicada ao raciocínio clínico		
23		Elabora um prognóstico, diferenciando história natural e curso clínico da doença.		
24		Considera o uso de segunda opinião, discussão com pares e em equipe.		
25		Incorpora a narrativa da pessoa ao raciocínio clínico.		
26		Articula os aspectos fisiopatológicos com os psicossociais na abordagem diagnóstica e terapêutica		

1.2.5 Habilidades de Comunicação

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Explica o exame físico a ser realizado e pede consentimento.			
2		Demonstra atitudes não verbais apropriadas: contato visual, expressão facial, postura, movimentos, posição e elementos vocais, tais como volume, entonação e velocidade.		
3		Ouve atentamente a declaração inicial do paciente, sem interrompê-lo ou dirigi-lo.		
4		Estabelece boa relação de comunicação com os demais componentes da equipe.		
5		Cria um ambiente confortável e privativo para a realização da consulta.		
6		Comunica-se efetivamente de forma verbal e não verbal para se “conectar” com seu paciente, acompanhantes e família.		
7		Busca um entendimento comum sobre os motivos da consulta e estabelece uma agenda compartilhada com o paciente.		
8		Facilita a comunicação por meio do uso equilibrado de técnicas com perguntas abertas e fechadas e uso de facilitadores verbais e não verbais (encorajamento, silêncio atencioso, repetição, parafraseando, interpretando).		
9		Obtém informações relevantes sobre o paciente e seu sofrimento para o seu raciocínio clínico.		
10		Adapta sua linguagem ao ambiente, contexto cultural e ao ciclo vital de cada paciente.		
11		Explica seus achados e suas impressões sobre o que está acontecendo com seu paciente.		

1.2.5 Habilidades de Comunicação

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
12		Explora apropriadamente as ideias do paciente (crenças, causas), preocupações relacionadas aos problemas identificados e expectativas (objetivos; quais ajudas o paciente espera para cada um dos problemas).		
13		Estabelece plano de cuidado compartilhado.		
14		Organiza o tempo da consulta.		
15		Comunica adequadamente notícias difíceis, avaliando judiciosamente a condição do interlocutor, no sentido de averiguar o momento oportuno, qual informação prestar e de que maneira.		
16		Explica com clareza prescrições, indicações de procedimentos, cirurgias e referenciamento a outros especialistas.		
17		Assegura-se de que as informações foram compreendidas pelo paciente.		
18		Relata adequadamente um caso clínico ao seu preceptor.		
19		Dá e recebe <i>feedback</i> adequadamente.		
20		Utiliza recursos de mídia relevantes para a sua prática.		

1.2.6 Ética Médica e Bioética

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece os princípios básicos da bioética e da ética médica.	Maneja problemas éticos na relação do profissional com as pessoas e com as famílias (relação interpessoal, elaboração do projeto terapêutico, fornecimento de informações, tocante a privacidade e confidencialidade).	Maneja as exceções aos princípios básicos da bioética.	
2		Conhece e aplica os conceitos de Confidencialidade, Segredo profissional, Consentimento informado, Capacidade do paciente para tomada de decisões, Dever de não abandono e Uso racional de recursos.		
3		Registra na história clínica os aspectos éticos.		
4		Reconhece a importância ética de um registro adequado de todos os atendimentos.		
5		Reconhece os aspectos éticos das atividades preventivas, diagnósticas, terapêuticas e de reabilitação.		
6		Reconhece suas limitações técnicas e sabe quando é melhor não realizar uma intervenção ou quando buscar apoio.		
7		Respeita a autonomia do adolescente em relação a sigilo dos pais e tomada de decisões.		
8		Maneja problemas éticos relacionados à organização e ao sistema de saúde (na unidade; na rede de serviços; na interação com a indústria farmacêutica).	Maneja situações de necessidade de interdição judicial por motivos de saúde.	
9		Conhece as situações em que é necessário realizar notificação (violência, etc.).	Maneja problemas éticos na relação entre integrantes da equipe.	Conhece as disposições jurídicas e deontológicas que condicionam as decisões clínicas.
10			Orienta adequadamente os pacientes em situações que envolvem conflitos éticos, legais e culturais.	

1.2.7 Educação Permanente

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Desenvolve uma prática reflexiva, identificando lacunas e buscando aprimoramento e atualização.		
2		Interpreta adequadamente os dados e os transfere para a prática eficientemente.		
3		Envolve-se de maneira apropriada em atividades de orientação de saúde para o público em geral que sejam custo-efetivas de acordo com a literatura que acontece ou deve acontecer em sua comunidade.		
4		Envolve-se e apoia a equipe na sua aprendizagem individual, coletiva e organizacional, por meio de metodologias ativas.		
5		Conhece princípios e tecnologias ativas de ensino e aprendizagem em saúde.		
6		Conhece fontes de atualização e busca apropriadamente respostas para as suas dúvidas.	Sabe fazer projetos de pesquisa.	Conduz pesquisas para responder à lacunas de conhecimento científico.

1.2.8 Habilidades frente a pesquisa médica, gestão em saúde, comunicação e docência				
	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece os fundamentos da metodologia científica.	Participa como colaborador em uma pesquisa relacionada à Medicina de Família e Comunidade ou à Atenção Primária à Saúde.	Realiza pesquisas relacionadas à Medicina de Família e Comunidade ou à Atenção Primária à Saúde.	Coordena pesquisas relacionadas à Medicina de Família e Comunidade ou à Atenção Primária à Saúde
2		Supervisiona alunos de graduação quando em estágio na Atenção Primária à Saúde.	Ministra aulas para graduação sobre Medicina de Família e Comunidade e Atenção Primária à Saúde.	
3		Sabe explicar especificidades sobre a especialidade e sobre o papel do Médico de Família e Comunidade dentro do sistema de saúde.	Está apto a atuar como representante da especialidade em órgãos da categoria médica (conselhos, associações e sindicatos).	
4		Analisa criticamente artigos científicos.	Realiza uma revisão sobre tema relacionado à especialidade.	Produz um artigo científico.
5			Assume o papel de gerente de uma unidade de saúde da Atenção Primária, caso necessário.	Atua como gestor em níveis superiores de organizações de saúde.

1.3.1 Gestão e organização do processo de trabalho

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Faz a gestão da agenda, realizando consultas individuais, grupais, visitas domiciliares, consultas agendadas e não agendadas, tarefas administrativas e consultas virtuais.		
2		Conhece tecnologias de gestão da clínica para lidar com fatores como pressão assistencial, frequência, lista de pacientes, estratificação de risco e/ou vulnerabilidade.		
3		Sabe manejar o paciente hiperfrequentador, gerindo problemas de saúde simultâneos por meio da identificação, exploração, negociação, aceitação e estabelecimento de prioridades.		
4		Conhece a rede de assistência à saúde e a função dos seus componentes em relação à Atenção Primária.		
5		Estabelece uma relação de diálogo com gestor.		
6		Gerencia o fluxo de resultados de exame.		
7		Zela pelo registro adequado.		
8		Conhece os sistemas de informação vigentes no SUS e analisa os dados disponíveis a fim de avaliar as ações de saúde e realizar planejamento em saúde.		

1.3.2 Trabalho em equipe multiprofissional

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Reconhece a importância do trabalho em equipe.			
2	Reconhece a complexidade do processo de saúde-adoecimento e a contribuição dos profissionais no manejo do cuidado.			
3		Trabalha o cuidado de forma compartilhada, construindo projetos terapêuticos quando necessários.		
4		Maneja de forma compartilhada o cuidado oportunamente.		
5		Propicia momentos de troca de conhecimentos com outros profissionais (exemplo: consultas compartilhadas e matriciamento) otimizando o próprio tempo e da equipe.		
6		Trabalha junto com a equipe no reconhecimento das necessidades de saúde da sua comunidade utilizando ferramentas diversas como a vigilância da saúde, o planejamento estratégico comunicativo, e criando outras que sejam necessárias.		
7		Mobiliza a equipe e comunidade no fomento à criação e presença em espaços para participação cidadã, otimizando o próprio tempo e o dos outros profissionais.		
8		Media conflitos oportunamente.		
9		Promove bem estar da equipe.		
10		Atua em equipe de forma ativa e respeitosa, fomentando um bom clima organizacional e promovendo a participação e uma tomada de decisão compartilhada.	Trabalha como coordenador do cuidado em outros locais de atuação (exemplo: cuidado domiciliar).	

1.3.3 Avaliação da qualidade e auditoria

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Conhece os programas de avaliação e auditoria aos quais está submetido.		
2		Sabe definir indicadores relevantes para avaliação da prática no âmbito individual, familiar e comunitário.	Determina um conjunto de indicadores, monitora e planeja sua prática de acordo com os resultados.	Quando necessário, constrói, junto com a equipe, mecanismos de avaliação do trabalho, tanto individuais como coletivos.

1.3.4 Vigilância em Saúde

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Conhece a área (geográfica) em que atua e os determinantes e condicionantes aos quais estão expostos a população que nela habita.		
2		Atua com diligência no combate a agravos de interesse epidemiológico quando responsável por um território designado.		
3		Conhece e obedece as normas vigentes quanto a notificação de agravos expedidos pela vigilância em saúde.		

CURRÍCULO BASEADO EM
COMPETÊNCIAS
para Medicina de Família e Comunidade



2. Atenção à Saúde

2.1.1 Abordagem a problemas gerais e inespecíficos

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece o <i>Método Clínico Centrado na Pessoa</i> .	Realiza abordagem centrada na pessoa utilizando habilidades de comunicação e aplicando os componentes do <i>Método Clínico Centrado na Pessoa</i> .		
2	Utiliza habilidades de comunicação básicas.	Realiza abordagem centrada na pessoa para situações especiais (paciente agressivo, sedutor, manipulador, vulnerável, dependente, hiperdemandante, paranoide, controlador, não aderente).		
3	Conhece os conceitos de Medicina Baseada em Evidências e Prevenção Quaternária.	Indica adequadamente exames complementares considerando a abordagem centrada na pessoa, a Medicina Baseada em Evidências e a prevenção quaternária.		
4		Conhece o preparo para a realização dos exames e cuidados após estes exames.		
5		Conhece o rendimento dos exames que mais utiliza, assim como seus riscos e benefícios.		
6		Estimula no paciente as competências para o autocuidado.		
7		Maneja adequadamente os sintomas gerais e inespecíficos mais frequentes* e relevantes**.		
8		Avalia efeitos colaterais e interações de fármacos usados pelo paciente.		
9			Conhece Práticas alternativas e complementares (PNPIC).	Utiliza Práticas alternativas e complementares (PNPIC).

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.2 Abordagem a problemas respiratórios

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Realiza entrevista clínica dos principais quadros sindrômicos respiratórios: cianose, dispneia, tosse, hemoptise.		
2		Realiza exame físico adequado dos principais quadros sindrômicos respiratórios.		
3		Maneja os problemas respiratórios mais frequentes* ou relevantes** incluindo momento adequado de encaminhamento.		
4		Reconhece condições respiratórias agudas e de risco de vida, tais como pneumotórax, trombo embolismo pulmonar, derrame pleural, broncoaspiração, estado de mal asmático, corpo estranho e estabiliza o paciente até sua internação.		
5		Solicita e interpreta exames laboratoriais.		
6		Indica no momento adequado fisioterapia respiratória.		
7		Identifica condições de risco ocupacional.		
8		Solicita no momento adequado e interpreta exames complementares (Exemplo: radiografia de tórax, espirometria, peak-flow e exames laboratoriais).		

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.3 Abordagem a problemas digestivos

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Faz diagnóstico dos sinais e sintomas mais frequentes* e relevantes* relacionados ao aparelho digestivo.		
2		Faz manejo terapêutico e encaminhamento apropriado dos problemas mais frequentes* e relevantes**.		
3		Conhece as indicações dos exames e procedimentos mais comuns para diagnóstico de problemas relacionados ao aparelho digestivo.		
4		Conhece e realiza atividades preventivas de hepatite, hepatopatia alcoólica e câncer digestivo.		
5		Maneja as situações de urgência relacionadas ao aparelho digestivo.		
6		Identifica e maneja condições de intolerâncias alimentares.		
7		Realiza aconselhamento nutricional básico.		
8		Identifica e maneja condições de má absorção de nutrientes e oligoelementos.		
9		Realiza e orienta retirada de drenos e sondas em pessoas pós internação hospitalar.		
10			Faz o manejo terapêutico e atividades preventivas de gastrectomizado e ostomizado.	
11				Maneja doenças de baixa incidência, por exemplo: cirrose biliar primária, doença de wilson.
12				Sabe realizar ecografias, retossigmoidoscopia rígida.

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.4 Abordagem a problemas infecciosos

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece os sinais e sintomas das doenças infecciosas mais frequentes* e relevantes**.	Maneja as doenças infecciosas mais frequentes* e relevantes**.	Maneja doenças infecciosas de menor frequência.	
2		Conhece a prevalência local de doenças infecciosas.		
3		Sabe diagnosticar e incluir corretamente no diagnóstico diferencial qualquer doença infecciosa prevalente no território nacional e está atualizado sobre eventuais epidemias.		
4		Maneja doenças infecciosas endêmicas regionais.		
5		Faz o manejo de febre de origem oculta.		
6		Sabe orientar calendário vacinal oficial local de crianças e adultos fazendo uma reflexão crítica sobre as evidências de cada vacina.		
7		Conhece principais efeitos colaterais das vacinas.		
8		Conhece profilaxia para principais doenças infecciosas mais frequentes* e relevantes**.		
9		Conhece os fluxos da vigilância epidemiológica de doenças infecciosas.		
10		Organiza busca ativa de contactantes, bem como bloqueios em casos de surtos ou endemias.		
11		Identifica e maneja problemas de adesão ao tratamento de doenças infecciosas como HIV/ SIDA e tuberculose, incluindo DOTS (Dose Supervisionada).		
12		Identifica, notifica e maneja surtos mesmo em condições que não é identificado de imediato o agente infeccioso.		

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.4 Abordagem a problemas infecciosos

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
13		Maneja tuberculose dos pacientes sob seu cuidado.	Maneja tuberculose extrapulmonar.	
14		Sabe diagnosticar e referencia no momento adequado pacientes com HIV.	Maneja HIV/AIDS em pacientes sob o seu cuidado.	Maneja pacientes com AIDS incluindo falhas terapêuticas.
15		Sabe diagnosticar e referencia no momento adequado pacientes com hepatites.		Maneja hepatites em pacientes sob o seu cuidado.

2.1.5 Abordagem a problemas relacionados aos olhos e visão

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Maneja problemas mais frequentes* e relevantes** relacionados aos olhos e visão.		
2	Conhece a anatomia das estruturas.	Faz a retirada de corpo estranho em conjuntiva ocular.		
3		Conhece a técnica de fundoscopia.	Realiza fundoscopia.	
4		Realiza exame de acuidade visual.		Realiza exame optométrico e prescreve.

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.6 Abordagem a problemas de saúde mental

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Reconhece que o manejo de doenças mentais e do sofrimento psíquico é parte fundamental da atuação do Médico de Família e Comunidade.			
2	Percebe que existem famílias disfuncionais e que isso pode desencadear problemas de saúde de várias naturezas.	Conhece ferramentas mínimas para abordagem familiar.		
3	Conhece as principais síndromes/doenças mentais na APS e seus critérios diagnósticos.	Faz o diagnóstico diferencial das principais síndromes e distúrbios de humor, fóbico-ansiosos e demências.		
4	Reconhece que, na escola, crianças e adolescentes podem manifestar problemas de ordem emocional.	Reconhece e orienta problemas de comportamento escolar em crianças e adolescentes.	Maneja problemas de comportamento em crianças e adolescentes.	
5	Conhece as principais opções farmacológicas para os diferentes transtornos mentais.	Maneja a terapia farmacológica e não farmacológicas para os problemas mais frequentes de saúde mental.	Maneja a terapia farmacológica e não farmacológicas para doenças mentais moderadas.	Maneja doenças mentais graves.
6		Maneja casos não complicados de uso abusivo de drogas, incluindo fumo e álcool.		
7		Reconhece e diferencia a severidade de surtos psico-mentais.		
8		Coordena o cuidado de pacientes com problemas de saúde mental.		
9		Identifica casos complexos de saúde mental e comorbidades	Maneja casos complexos de saúde mental.	
10		Reconhece o amplo impacto dos problemas de saúde mental no indivíduo, família e sistema de saúde.		Realiza terapia familiar.

2.1.7 Abordagem a problemas do sistema nervoso

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Maneja apropriadamente os problemas mais frequentes* e relevantes** relacionados ao Sistema Nervoso.	Faz exame físico neurológico direcionado e fundoscopia voltada para o exame neurológico.	
2		Reconhece, acompanha e coordena o cuidado de pacientes com doenças neurodegenerativas, dando o suporte adequado ao paciente e a família.		

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização considera-se “relevantes” aqueles problemas que mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.8 Abordagem a problemas cardiovasculares

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece os principais sinais e sintomas cardiovasculares: palpitação, cianose, dispneia, dor torácica, edema e sopro.	Maneja aos problemas cardiovasculares mais frequentes* e relevantes**.	Reconhece e maneja outras arritmias específicas mesmo que infrequentes.	Faz o manejo de valvulopatias moderadas e graves e fazer indicação de marcapasso.
2		Sabe a prevalência dos problemas cardiovasculares na população onde trabalha.		
3		Faz a abordagem preventiva e manejo adequado de fatores de risco cardiovasculares: tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade, dislipidemia, hipertensão.		
4		Sabe fazer e interpretar eletrocardiograma normal e com alterações mais comuns.		
5		Avalia efeitos colaterais e interações de fármacos usados para problemas cardiovasculares.		
6		Solicita e interpreta adequadamente exames laboratoriais solicitados para avaliar problemas cardiovasculares.		
7		Realiza adequadamente pré-operatório de paciente de baixo risco cardiovascular.		
8		Faz avaliação para liberação de atividade física.		
9		Faz avaliação de risco cardiovascular.		
10		Sabe indicações de anticoagulação.		
11		Aborda situações de emergência de problemas cardiovasculares como síndrome coronariana aguda, parada cardiorrespiratória, insuficiência arterial periférica aguda e edema agudo de pulmão.		
12		Faz o manejo de diagnóstico e sabe realizar atividades preventivas em pacientes para endocardite bacteriana.		

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.8 Abordagem a problemas cardiovasculares

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
13		Sabe solicitar adequadamente testes invasivos na avaliação de cardiopatia isquêmica.		
14		Sabe indicações e sabe interpretar adequadamente exames cardiovasculares como Holter, MAPA, doppler, teste ergométrico.	Faz índice tornozelo-braquial.	
15		Sabe princípios da reabilitação cardiovascular.	Realiza reabilitação cardiovascular.	

2.1.9 Abordagem a problemas dermatológicos

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece a anatomia, fisiologia e as lesões essenciais e domina os fundamentos da técnica cirúrgica.	Faz procedimentos cirúrgicos ambulatoriais comuns (vide área 2.1.19).	Faz dermatoscopia.	
2		Faz diagnóstico diferencial das alterações de pele mais comuns (Eritemato-descamativas, eritemato-pruriginosas, papulosas, papulo-eritematosas, bolhosas, pustulosas e discromias).		
3		Maneja os problemas de pele mais frequentes* ou relevantes**.		
4		Reconhece manifestações cutâneas de doenças sistêmicas.		
5		Reconhece e maneja apropriadamente lesões suspeitas de câncer de pele.		
6		Reconhece e maneja adequadamente o impacto psicossocial de determinadas doenças de pele.		
7		Orienta e realiza cuidado dermatológico das ostomias.		
8		Identifica lesões suspeitas e faz diagnóstico de hanseníase.		
9			Identifica lesões suspeitas e faz coleta de material para leishmaniose.	

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.10 Abordagem a problemas hematológicos

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Maneja apropriadamente os problemas hematológicos mais frequentes* e relevantes**.		
2		Identifica e encaminha adequadamente os problemas menos frequentes ou que exigem referência.		

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.11 Abordagem a problemas relacionados aos ouvidos, nariz e garganta

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece atividades preventivas relacionadas a câncer de orofaringe e déficit auditivo.	Realiza atividades preventivas relacionadas a câncer de orofaringe e déficit auditivo		
2		Maneja problemas mais frequentes* e relevantes** de ouvido, nariz e garganta.		
3		Realiza procedimentos relacionados aos ouvidos, nariz e garganta (vide área 2.1.19).		
4		Realiza manobras de reposicionamento nas condições clínicas mais frequentes e indica fisioterapia em caso de necessidade de reabilitação vestibular.		
5		Solicita criteriosamente os exames complementares (como, por exemplo, audiometria) e os interpreta.	Realiza exames de triagem auditiva em escolares.	Realiza laringoscopia indireta.

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.12 Abordagem a problemas metabólicos

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Identifica população de risco para doenças metabólicas.		
2		Maneja adequadamente as doenças metabólicas mais frequentes* ou relevantes**.	Maneja adequadamente as doenças menos frequentes.	
3		Maneja problemas de tiroides mais frequentes* ou relevantes**.		
4		Maneja complicações agudas das doenças metabólicas.		
5		Maneja corretamente insulino terapia.		
6		Faz uso racional dos exames laboratoriais para doenças metabólicas, como: glicemia, hemoglobina glicosilada, cetonúria, proteinúria, perfil lipídico, TSH e T4 livre.		
7		Prevenção e tratamento de complicações agudas.		
8		Solicita ou realiza o rastreio para as complicações mais comuns do Diabetes Mellitus (retinopatia, nefropatia, neuropatia, e arteriopatia).		
9		Faz abordagem educacional e nutricional para pacientes obesas e com doenças metabólicas.		
10		Usa corretamente: Índice de Massa Corpórea, tabelas peso/altura, prega cutânea e medida cintura abdominal.		
11		Avalia corretamente indicações para cirurgia bariátrica.		

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.13 Abordagem a problemas relacionados aos rins e vias urinárias

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece fisiopatologia das doenças de rins e vias urinárias mais frequentes*.	Maneja os problemas de rins e vias urinárias mais frequentes* e relevantes**.		
2		Faz toque retal, transiluminação escrotal e cateterismo vesical.		
3		Estratifica doença renal.		
4		Conhece as indicações e solicita racionalmente exames complementares de imagem, como, por exemplo, Raio X de abdome e Ultrassom de rins - vias urinárias.		
5		Conhece a potencial nefrotoxicidade das doenças crônicas e dos fármacos usados na clínica.		
6		Ajusta doses medicamentosas na presença de insuficiência renal.		
7		Maneja pacientes com cateterismo vesical em domicílio.		
8		Faz o tratamento não farmacológico das doenças crônicas renais.		
9		Faz uso racional de exames complementares laboratoriais, como, por exemplo, creatinina, electrolitos, clearance da creatinina, microalbuminúria e proteinúria, parcial de urina, urinocultura, teste de sensibilidade ao antibiótico e PSA.	Indica outras provas de imagem: cistografia; urodinâmicas.	
10		Interpreta resultados do ultrassom de rins e vias urinárias.		Faz ultrassom de rins e vias urinárias.

2.1.14 Abordagem a problemas musculoesqueléticos

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Domina conhecimentos básicos de anatomia radiológica, identificando os padrões de normalidade e as alterações mais frequentes.			
2		Realiza anamnese e exame físico focados nos problemas musculoesqueléticos mais frequentes* e relevantes**, de acordo com as queixas dos pacientes.		
3		Identifica os problemas musculoesqueléticos mais frequentes* e relevantes**.		
4		Indica medidas ergonômicas para prevenção dos problemas musculoesqueléticos mais frequentes*.		
5		Sabe quando indicar fisioterapia e/ou exercício físico para prevenção e reabilitação de problemas musculoesqueléticos.		
6		Sabe fazer uso judicioso de anti-inflamatórios.		
7		Conhece as indicações e sabe interpretar exames laboratoriais e radiologia simples das patologias mais frequentes.		
8		Conhece as indicações para eletroneuromiografia e correlacionar as alterações encontradas com o quadro clínico.		
9		Maneja clinicamente os problemas musculoesqueléticos mais frequentes* e sabe orientar exercícios para serem realizados no domicílio.	Realiza procedimentos mais comuns para o manejo de problemas musculoesqueléticos (vide área 2.1.19).	Realiza procedimentos avançados para o manejo de problemas musculoesqueléticos (vide área 2.1.19).
10		Conhece as opções para tratamento não farmacológico da dor crônica, incluindo abordagens psicossociais.		Aplica técnicas de terapia psicológica para o manejo da dor crônica.

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.1.15 Cuidados Paliativos

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Orienta a prevenção de úlceras de pressão/decúbito.	Maneja úlceras de pressão/decúbito.		
2		Realiza manejo da dor oncológica e não oncológica no paciente terminal.		
3		Maneja nutrição no paciente terminal.		
4		Prepara e orienta familiares e o paciente quanto a providências relacionadas à morte.		
5		Maneja intercorrências comuns no paciente em cuidado paliativo.		
6		Conhece a importância do atendimento fora do horário para intercorrências graves e falecimento (atestado de óbito).		
7		Sabe fornecer um atestado de óbito.		
8		Sabe fazer a abordagem do luto.		
9		Reconhece situações urgentes no cuidado paliativo e sabe encaminhá-las.		
10		Maneja situações terminais de doenças crônicas (Insuficiência cardíaca, DPOC, demências, doenças neurológicas, renais).		
11		Demonstra habilidades de comunicação com paciente, seus cuidadores e sua família, com ênfase na comunicação de más notícias.		

2.1.16 Cuidado Domiciliar

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Aceita o domicílio como espaço terapêutico.	Faz a abordagem do cuidador considerando a importância de uma comunicação efetiva e de estimular o cuidado do cuidador.		
2		Realizar entrevista clínica e exame físico em ambiente domiciliar avaliando estado orgânico, mental, funcional e social.		
3		Avalia os fatores do processo saúde-doença no espaço domiciliar.		
4		Estabelece um plano de assistência domiciliar sob a lógica do trabalho em equipe.		
5		Utiliza os recursos disponíveis nas redes de atenção à saúde, assistência social e apoio comunitário.		
6		Conhece e sabe prevenir a trombose venosa profunda em acamados.		
7		Demonstra conhecimento na detecção de risco ou sinais de violência familiar.	Maneja casos de violência domiciliar.	
8		Maneja os problemas mais frequentes* nos cuidados domiciliar.	Apoia a situações de morte no domicílio.	
9		Aplica critérios de elegibilidade para os níveis de complexidade em cuidados domiciliares (vigilância em saúde, consultas e internação domiciliar).		
10		Demonstra conhecimento nos procedimentos possíveis de serem realizados no domicílio.	Realiza procedimentos domiciliares (sondagens, debridamento, anticoagulação, oxigênio terapia).	Realiza procedimentos domiciliares (analgesia percutânea, paracentese, ventilação assistida).
11		Realiza medidas antropométricas indiretas em domicílio.	Indica alimentação enteral.	

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

2.1.17 Rastreamento

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Indica quando um determinado rastreio deve ou não deve ser feito em cada uma das diferentes áreas médicas, como: doenças infecciosas, hábitos, doenças crônicas, neoplasias, dependência química e situações de vulnerabilidade social.		
2		Sabe e reconhece populações de risco na sua comunidade passíveis de terem benefício ao serem rastreadas.		
3		Sabe o impacto para indivíduos e população do rastreamento de doenças crônicas e neoplásicas e seus níveis de evidência.		
4		Diferencia rastreio de diagnóstico precoce de doenças e maneja adequadamente cada situação.		
5		Explica com clareza aos pacientes o manejo necessário a ser feito com os resultados dos rastreios.		
6		Entende o fenômeno do sobrediagnóstico e sobretratamento que inevitavelmente ocorre com o processo de rastreamento.		
7		Domina os conceitos fundamentais de epidemiologia clínica aplicáveis ao rastreamento, tais como incidência, prevalência, níveis de evidência, eficácia, eficiência e efetividade, redução relativa de risco (RRR) e redução absoluta de risco (RAR), número necessário para rastrear (NNS), número necessário para causar dano (NNH).	Domina os conceitos avançados de epidemiologia clínica aplicáveis ao rastreamento, tal como fração prevenível na população.	
8		Conhece e analisa criticamente os protocolos de rastreamento de neoplasias e doenças crônicas existentes na comunidade científica e na região onde atua.	Desenvolve uma revisão crítica da literatura existente sobre rastreamentos específicos.	

2.1.17 Rastreamento

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
9		Explica com clareza aos seus pacientes os benefícios e possíveis malefícios ao realizar um rastreio.	Orienta e discute com seus colegas de trabalho a que rastreamentos realizar e conduz uma atividade educativa sobre rastreamento.	
10		Entende e aplica o rastreamento como estratégia populacional e não individual.	Institui um protocolo de rastreamento na sua comunidade, baseado nos conceitos fundamentais.	Desenvolve um protocolo de rastreamento aplicável na sua comunidade, baseado nos conceitos fundamentais.

2.1.18 Urgência e Emergência

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Reconhece, diagnostica, trata e refere adequadamente as condições de urgência e emergência mais frequentes*.		
2		Conhece as plantas tóxicas e animais peçonhentos mais comuns na região, seus mecanismos de toxicidade e manejo médico da intoxicação.		
3		Reconhece, diagnostica, trata e, quando necessário, refere adequadamente emergências psiquiátricas, como: psicose, mania, intoxicações, abstinência, tentativa ou planejamento de suicídio e manifestações de sofrimento psíquico agudo (como somatização, estágio inicial do luto, crises de ansiedade e ataque de pânico)		
4		Reconhece, diagnostica, trata e refere adequadamente emergências obstétricas, como: aborto em curso, trabalho de parto, doença hipertensiva específica da gestação (DHEG) e pielonefrite.		
5		Conhece as diversas ferramentas de coordenação do cuidado em urgência e emergência, como: organização do material e do fluxo da rede de atenção aos atendimentos; providências administrativas, documentais e de apoio imediato; questões de biossegurança e classificação de risco.		
6		Realiza procedimentos de urgência menos complexos (vide área 2.1.19).		
7		Executa procedimentos de suporte Básico de vida em adultos e crianças, como ressuscitação cardio pulmonar, e coordena a equipe de manobras essenciais.	Executa procedimentos de Suporte Avançado de Vida.	
8			Realiza intubação orotraqueal.	Maneja o uso de marcapasso provisório, ventilador e faz acesso venoso central.

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

2.1.19 Realização de procedimentos ambulatoriais

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Demonstra conhecimento de técnica cirúrgica.	Realiza procedimentos cirúrgicos essenciais (drenagem de abscesso, sutura, cantoplastia).	Realiza procedimentos cirúrgicos ambulatoriais intermediários (biópsia por shave, punch ou excisional; crioterapia; eletrocauterização; maneja calos; retira cistos, lipomas e lesões suspeitas com margem).	
2		Conhece as indicações, contraindicações e complicações dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.		
3		Insere e retira DIU.		
4		Colhe e faz o preparo de exame de citologia oncológica (papanicolau).		
5		Faz cauterização química de verruga viral.	Faz cauterização elétrica de lesões.	
6		Faz anestesia local e bloqueios anestésicos de quirodáctilos e pododáctilos.	Faz bloqueios anestésicos periféricos.	
7		Realiza procedimentos de urgência, como sutura, curativos, compressões e imobilizações.	Faz cateterismo vesical, passa sonda nasogástrica.	
8		Faz injeção intramuscular, subcutânea e intravenosa.	Faz punção e infiltração articular.	Faz punção lombar e liquórica.
9		Faz remoção de cerume, retirada de corpo estranho, frenectomia e tamponamento nasal anterior.	Realiza tamponamento nasal posterior.	Drena abscesso periamigdaliano.
10			Realiza: infiltração articular e periarticular (ombro, joelho, bursa trocântica, bursa pré-patelar); drenagem articular; aspiração de cisto sinovial.	Realiza: acupuntura; agulhamento de pontos de gatilho; infiltração articular e periarticular mais complexa (túnel do carpo, De Quervain, epicondilites, dedo em gatilho, etc.); manipulação de coluna.

2.2.1 Atenção à saúde da criança e adolescente

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Sabe utilizar gráficos de desenvolvimento pôndero-estatural.	Realiza seguimento periódico para prevenção oportuna de acordo com fases de desenvolvimento da infância.		
2	Realiza anamnese e exame físico de crianças.	Maneja os problemas mais frequentes* e relevantes** no lactente.	Faz o manejo de situações ou problemas complexos de forma compartilhada com outros especialistas.	
3		Maneja e interpreta os métodos diagnósticos em pediatria: anamnese, exame físico, radiologia básica, exames laboratoriais, tabelas de ganho de peso/altura.		
4		Maneja drogas mais comuns utilizadas nesta faixa etária, inclusive na amamentação.		
5		Orienta vacinação adequada.		
6		Maneja as urgências pediátricas mais frequentes* e relevantes**.		
7		Presta apoio familiar para situações como atraso psicomotor, patologias crônicas e problemas de comportamento.		
8		Conhece e aborda as situações de risco e vulnerabilidade para maus tratos, como violência doméstica e negligência.		
9		Identifica e refere situações especiais, como síndromes genéticas e displasia de quadril.		
10		Sabe orientar alimentação do lactente durante a transição até a dieta familiar.		
11		Orienta a prevenção sobre os acidentes na infância.		
12		Maneja os problemas de saúde mais frequentes* e relevantes** em crianças e adolescentes.	Realiza procedimentos em crianças e adolescentes (vide área 2.1.19).	

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.2.2 Atenção à saúde do idoso

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece da fisiologia e anatomia do envelhecimento.	Maneja as condições clínicas mais frequentes* e relevantes** nos idosos.		
2		Conhece e indica oportunamente atividades de promoção e prevenção, como, por exemplo, vacinas, exercício físico, tabaco e álcool, alimentação e avaliação de risco de quedas.		
3		Aplica as escalas geriátricas mais usadas.		
4		Realiza avaliação multidimensional do idoso e conhece aspectos da avaliação geriátrica global, incluindo sexualidade.		

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.2.3 Atenção à saúde da mulher

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Realiza anamnese e exame físico/ginecológico de mulheres em qualquer idade.	Maneja apropriadamente os problemas mais frequentes* e relevantes** na saúde da mulher.		Realiza ultrassonografia.
2		Realiza procedimentos ginecológicos (vide área 2.1.19).		
3		Identifica e maneja situações de violência contra a mulher e outras situações de risco e vulnerabilidade.		
4		Realiza exame ginecológico, avaliação do assoalho pélvico, avaliação das mamas e demais exames físicos.		
5		Considera particularidades do gênero no desenvolvimento do processo saúde-doença.		
6		Faz rastreamento de câncer apropriadamente.		Realiza colposcopia e biópsia de colo uterino quando indicado.

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.2.4 Atenção à saúde do homem

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Conhece os agravos mais incidentes e prevalentes em pessoas do sexo masculino e as particularidades de sua apresentação nesse grupo populacional.		
2		Organiza o serviço de forma a oferecer acesso adequado à população masculina.		
3		Compreende as atitudes em relação à saúde geral que prevalecem na população masculina.		
4		Constrói um ambiente propício para abordar questões de sexualidade e de doenças urogenitais (se profissional do sexo feminino, sabe lidar com a possível resistência em ser examinado por mulher).		
5		Está atento para situações de violência em que o homem possa estar envolvido.		
6		Fortalece o papel do homem durante a gravidez e promove a paternidade saudável e responsável.		
7		Aborda adequadamente o tópico do rastreamento do câncer de próstata, incluindo comunicação sobre a base de evidências.		

2.2.5 Atenção à sexualidade

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Tem conhecimento adequado da biologia e fisiologia sexual.	Maneja de forma oportuna as demandas relacionadas à sexualidade humana, identidade sexual, homoafetividade, transsexualidade, sexualidade em situações especiais (reabilitado físico, doente mental e deficiente, gravidez e puerpério, soropositivos, doenças clínicas avançadas) e situações de preconceito sexual (homofobia, heterossexismo).		Maneja o uso de hormônios por transexuais.
2		Lida com seus pré-conceitos de modo a não influenciar negativamente a abordagem das pessoas sob seu cuidado.		
3		Implementa ações para atividade sexual saudável no nível individual, familiar e comunitário nas diferentes fases de vida.		
4		Maneja as principais disfunções sexuais.		
5		Maneja as principais situações e problemas de saúde dos trabalhadores do sexo.		
6		Maneja aspectos relacionados a assoalho pélvico para potencializar a satisfação sexual e promover o autoconhecimento.		
7		Identifica e referencia situações de abuso sexual.	Maneja situações de abuso sexual.	

2.2.6 Atenção ao ciclo gravídico-puerperal

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Conhece indicadores epidemiológicos relacionados ao ciclo gravídico-puerperal (mortalidade materna, neo-natal, gravidez na adolescência, etc.).			
2	Orienta e estimula o aleitamento materno.			
3	Demonstra conhecimento sobre fisiologia do ciclo menstrual.	Realiza planejamento familiar e anticoncepção de emergência quando necessário.		
4	Demonstra conhecimentos sobre embriologia, anatomia, fisiologia e farmacologia relacionados ao ciclo gravídico puerperal.	Realiza pré-natal de baixo e médio risco.		
5		Maneja pré-natal de alto risco em conjunto com outro especialista.		
6		Maneja situações clínicas em gestantes relacionadas à diabetes gestacional.		
7		Orienta sobre momento e local de referência para assistência obstétrica de urgência ou ao trabalho de parto.		
8		Maneja principais problemas do puerpério.		
9		Orienta sobre riscos de situações teratogênicas (fármacos, agentes físicos, infecciosos e tóxicos).		
10		Estimula o envolvimento do pai no acompanhamento do pre-natal.		
11		Aborda e problematiza as expectativas da mãe e do pai em relação ao bebê.		
12		Realiza abordagem da sexualidade no período da gestação e puerpério.		
13		Maneja as intercorrências mais frequentes* e relevantes** na gestação.	Maneja atendimento em situações de emergência na gestação (Eclâmpsia, cetoacidose diabética e descolamento de placenta).	
14		Dá assistência à parto vaginal em situação de urgência.	Dá assistência à parto vaginal em ambiente hospitalar ou domiciliar.	Realiza cesariana em situações de urgência.

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

2.2.7 Atenção à situações de violência e vulnerabilidade

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Reconhece o impacto da violência como fator de risco para o desenvolvimento de outras comorbidades e como grave problema de saúde.	Identifica e maneja situações de violência individual, familiar e social, mesmo na ausência de agressão física.	Maneja de modo apropriado os impactos tardios da violência na saúde dos pacientes.	
2		Estabelece ações intersetoriais visando a prevenção e o controle da violência.		
3		Identifica fatores de risco intrafamiliar.		
4		Reconhece os impactos da violência nos limites da atuação profissional.		
5		Conhece o conceito, os princípios e promove a cultura da paz.		
6		Utiliza de modo apropriado os recursos de proteção ao cidadão sob condição de violência.		
7		Conhece as especificidades do cuidado para pessoas em situação de rua.		
8		Conhece as especificidades do cuidado a pessoas em outras situações de vulnerabilidade em sua região.		
9			Conhece as especificidades do cuidado a pessoas privadas de liberdade.	

2.2.8 Atenção à saúde do trabalhador				
	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Reconhece os impactos das condições de trabalho sobre a saúde das pessoas, famílias e comunidades.	Maneja apropriadamente os problemas mais frequentes* e relevantes** de saúde do trabalhador.	Desenvolve juntamente com o centro de referência em saúde do trabalhador (CEREST) intervenções direcionadas para a solução dos problemas encontrados na comunidade.	
2	Consegue estabelecer nexos causais entre os problemas mais comuns de saúde do trabalhador.	Reconhece riscos ocupacionais no seu raciocínio clínico.		
3		Aborda adequadamente os procedimentos relacionados aos acidentes de trabalho.		
4		Orienta de forma adequada os afastamentos do trabalho atendidos na atenção primária à saúde.		
5		Notifica de forma adequada os problemas relacionados à saúde do trabalhador.		
6		Reconhece e maneja situações de exploração do trabalho humano.		
7		Desenvolve ações que contribuam para promover o trabalho em condições dignas.		
8		Facilita o acesso do trabalhador à atenção primária à saúde.	Adapta sua prática para atender a necessidades específicas dos trabalhadores.	

* Para fins de padronização, considera-se “mais frequentes” aqueles que pertençam ao grupo de causas de consulta responsável por 90% do total da demanda atendida no cenário de prática onde o residente estiver inserido.

** Para fins de padronização, considera-se “relevantes” aqueles problemas que, mesmo infrequentes na população atendida, tem importância para Saúde Pública conforme definição local ou nacional.

CURRÍCULO BASEADO EM
COMPETÊNCIAS
para Medicina de Família e Comunidade



3. Formação Optativa ou Complementar

3.1.1 Fundamentos da Medicina Rural (Estágio Optativo)

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Adapta-se à realidade cultural e de saúde de comunidades rurais.		
2		Conhece os problemas de saúde ocupacional comuns em áreas rurais como, por exemplo, os causados pelo uso de agrotóxicos.		
3		Conhece a realidade rural quanto a disponibilidade limitada de equipamentos de saúde (rede de serviços).		
4		Consegue entender os fluxos e recursos disponíveis, bem como a distância envolvida.		
5		Conhece as ferramentas de apoio à distância e seu uso neste tipo de contexto.		
6		Maneja profilaxia de tétano e raiva nos acidentes com animais silvestres e de criação econômica.		

3.1.2 Medicina Rural e de áreas isoladas (R3)

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1	Entende que a prática em cenários rurais e de difícil acesso necessita treinamento mais aprofundado em alguns aspectos.			
2		Dá assistência à parto normal e suas intercorrências mais comuns.		Realiza Cesárea em situação de urgência.
3		Maneja situações que requerem suporte avançado de vida em todas as faixas etárias.		
4		Maneja o cuidado pré-hospitalar de situações de trauma e urgências.		
5		Maneja problemas de saúde ocupacional comuns em áreas rurais como, por exemplo, os causados pelo uso de agrotóxicos.		
6		Conhece as barreiras de acesso e a rede de apoio da região.		
7		Adota estratégias para permitir o acesso facilitado às populações mais distantes da área entendida, incluindo ações de saúde itinerantes.		
8		Maneja o cuidado de fraturas não-cirúrgicas e realiza o manejo inicial das fraturas cirúrgicas.	Faz o manejo não cirúrgico de luxações mais comuns.	
9		Utiliza ferramentas tecnológicas para apoio à distância.	Conhece o funcionamento e manutenção básica do equipamento.	
10		Faz bloqueios anestésicos periféricos.	Faz anestesia peridural e raquidiana	
11			Realiza ultrassonografia.	Realiza endoscopia.
12				Realiza cirurgias mais simples, como apendicectomia e laparotomia em situações de urgência.

3.2.1 Introdução às Práticas Integrativas e Complementares (Estágio Optativo)

	Pré-requisitos	Essencial	Desejável	Avançado
1		Conhece basicamente os aspectos teóricos de práticas integrativas e complementares mais comuns (Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Antroposófica, Mindfulness, etc.).	Domina a teoria de ao menos uma destas práticas.	Aplica a área que domina para o benefício de seus pacientes.
2		Sabe utilizar as plantas medicinais e fitoterápicos disponíveis em sua região.		
3		Sabe indicar de forma consequente a realização de práticas integrativas e complementares para os seus pacientes.		



Ministério da
Saúde